

LIBERDADE PARA PEDRO BARBUDO

Depois de 13 dias preso na carceragem da Superintendência da Polícia Federal, em Brasília, o líder comunitário Pedro Maravalha, o Pedro Barbudo, voltou para casa, ontem à noite, aclamado como herói (foto). Discursou na avenida principal do Paranoá como se estivesse num palanque político, dando provas de seu envolvimento com as invasões de áreas públicas e particulares, entre as cidades de Sobradinho e Paranoá. Num afronta à Justiça, confessou apoiar os invasores que desde o dia 13 de julho começaram a ocupação irregular. "Não me interessa mais viver, não me interessa ter vida e ver vocês abandonando aquela área. Troco minha vida pela moradia de vocês", disse para mil pessoas, duas horas depois de deixar a prisão. O discurso inflamado contradiz o depoimento de uma semana atrás na 12ª Vara da Justiça Federal. Acusado de incentivar ocupação em terras da União, Barbudo negou qualquer envolvimento no caso. Ele foi solto por determinação da 3ª Turma do Tribunal Regional Federal que, por unanimidade, concedeu habeas-corpus para que Barbudo responda o processo em liberdade. (Da Redação)